

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Liberal

Class.:

1580

Data:

11.09.90

Pg.:

CIMI pede providências pelo assassinato de índios

Dois índios yanomami da maloca Halomai foram assassinados a tiros por garimpeiros, de acordo com informações confirmadas por funcionários da Fundação Nacional do Índio em Boa Vista, Roraima, no dia 5 de setembro. Os garimpeiros atacaram a maloca, alegando que os índios teriam furtado alimentos de seu acampamento. Do conflito resultou a morte dos dois índios, entre eles o tuxaua Lourenço, e de dois garimpeiros. Um yanomami ferido está internado no Hospital Coronel Mota, em Boa Vista.

Segundo nota divulgada ontem pelo Conselho Indigenista Missionário e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o processo aponta para o extermínio do povo

yanomami: "Quanto mais o governo finge que retira os garimpeiros invasores das terras yanomami, mais índios são massacrados", acrescenta o texto.

O CIMI e a CNBB fazem notar, ainda, que "não há outra solução para a tragédia dos índios yanomami a não ser a retirada completa dos garimpeiros e a demarcação imediata de todo o território indígena". Segundo a nota, essa não seria, entretanto, a intenção do governo Collor, se levadas em consideração as declarações do presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães: ele defende a divisão do território dos índios yanomami em 19 ilhas, porque, segundo ele, "as áreas isoladas facilitam a vigilância".